

RELATÓRIO ATIVIDADES 2019



A CRESCERBEM AGRADECE A TODOS QUE, DE UMA FORMA DIRETA OU INDIRETA, CONTRIBUÍRAM, DURANTE O ANO 2019, PARA A PROSECUÇÃO DA SUA MISSÃO

Sem os nossos Mecenados tudo teria sido mais difícil!



FARMÁCIA
SALUTAR



claranet



xpandit



BNP PARIBAS
La banque d'un monde qui change



Sem os Nossos Parceiros tudo teria sido mais difícil!



RELATÓRIO ATIVIDADES 2019	1
Sem os nossos Mecenass tudo teria sido mais difícil!.....	2
Sem os Nossos Parceiros tudo teria sido mais difícil!	3
2019 em revista:	6
Introdução.....	8
Missão	8
Os nossos valores.....	8
Enquadramento	8
Projetos tutelados Crescerbem	10
‘BOA NOITE’ CRESCERBEM (2019)	10
‘DAR COLO’ NAS ENFERMARIAS (2018)	10
PEQUENOS-ALMOÇOS (2014)	10
DESPENSA SOLIDÁRIA (2012)	11
EDUCATIVO (2015)	11
LAVANDARIA SOLIDÁRIA (2014)	12
FARMÁCIA SOLIDÁRIA (2014)	12
Recursos Humanos	13
Análise SWOT.....	14
Balanço 2019.....	15
Demonstração dos Resultados por Natureza	16
 Tabela 1 - Evolução das Famílias.....	17
Tabela 2 – Entidades Sinalizadoras	17
Tabela 3 – Principais motivos de referenciação	18
Tabela 4 - Nacionalidade.....	18
Tabela 5 – Tipo de Família	19
Tabela 6 – Zona Geográfica.....	19
 Figura 1 - Famílias acompanhadas em ambulatório	9
Figura 2 - Famílias acompanhadas domicílio em 2019	9
Figura 3 – <i>Organigrama</i>	13
Figura 4 – <i>Análise SWOT</i>	14

UMA HISTÓRIA...

A atividade da Crescerbem projeta-se a partir dos casos concretos que a associação gere.

É a diversidade de situações, e a diversidade das soluções encontradas, que tornam singular a atividade da Crescerbem como o caso do Gabriel.

O Gabriel é um menino de 12 anos com problemas cardíacos graves, que chega a Portugal o a precisar de um coração novo. A situação é muito delicada e o Gabriel vê-se forçado a longos períodos de internamento até chegar ao transplante.

O Gabriel é um menino muito especial e angustiado com toda a situação pediu às Voluntárias, que o acompanhavam, se podia ter aulas enquanto estivesse internado!

E o desejo foi-lhe concedido... as aulas começaram na enfermaria, em articulação com a Escola.

No entanto, surge o transplante que correu bastante bem... quando o Gabriel regressa a casa, as aulas passaram a ser efetuadas em casa. O ano letivo terminou e o Gabriel transitou de ano. Uma felicidade para TODOS!

No ano letivo seguinte, o Gabriel retoma a sua atividade escolar com os amigos de sempre e com o apoio das Voluntárias da Crescerbem.

Testemunho na primeira pessoa:

Hoje acordei com uma grande vontade de escrever algo diferente, olhei a tudo que até hoje fiz, e bem não havia nada de poema, e poema sempre foi para mim um desafio que queria superar e escrever perfeitamente. Então acordei e desde as 9:00 comecei a estudar poema, e ver esquemas rimáticos, e para minha surpresa recebi uma ligação de uma "encomenda" um pequeno texto para uma grande e pequena associação.

Então pensei, por que não fazer um poema ou pelo menos tentar, então como forma de agradecer a todos, mas principalmente às minhas 'anjas' Isabel e Maria João, e escrevi o seguinte poema.

"CRESCER BEM

Crescer não é somente de altura;

Crescer não é somente de inteligência;

Crescer não é somente crescer;

Crescer é sim "Crescer bem".

Mas crescer bem sem educação, não é crescer bem;

E educação sem educadores, não é crescer bem;

A educação sem o crescimento, não é crescer bem;

Porém, educação com educadores amigos, é crescer bem e não somente, são mais que amigos;

Crescer com educação é "crescer bem".

Crescer bem é saber a importância de um amigo;

Crescer bem é saber a importância da ajuda ao próximo;

Crescer bem é saber a importância de uma boa educação;

Crescer bem é saber a importância que crescer bem é importante.

Enfim, a confiança que tenho na Crescerbem, fez-me crescer bem;

A educação que recebi e recebo da Crescerbem, fez-me crescer bem;

O crescimento que tive com ajuda da Crescerbem, fez-me crescer bem;

Estou cá sempre às ordens como forma de agradecimento e como forma de retribuir tudo o que me ensinaram;

E estou sempre às ordens de crescer e de fazer de alguma forma, "Crescerbem"

Fábio Gabriel

(abril_2020)

2019 em revista:



As festas da Crescerbem, este ano, tiveram um cariz mais didático.

Na festa de Verão as crianças e respetivas famílias visitaram a Quinta Pedagógica, mas não faltou o habitual picnic com o patrocínio das Clínicas Santa Madalena;



Na festa de Natal foram ao teatro, ver o musical 'Heidi', seguido do habitual lanche de Natal, com o patrocínio da E&Y;



A cedência de um espaço, por parte do Estado, em local muito próximo do HDE;

Registo da oferta de 1 das 3 cadeiras de rodas, a quem esperava há mais de 2 anos...;



A Crescerbem conseguiu, em 2019, proporcionar ocupação de tempos livres a 2 crianças. É importante salientar o incremento do número de voluntários durante o ano 2019. A Crescerbem teve pela primeira vez, apoio em termos de voluntariado empresarial.

Em 2019, a Crescerbem ainda não **ALCANÇOU**:

- Expansão da quota nos hospitais com protocolo;
- Expansão do conceito Crescerbem a outras unidades de saúde;
- Desenvolvimento do Projeto Educativo

Introdução

A Associação de Apoio ao Domicílio do Recém-Nascido é uma IPSS a funcionar desde março de 2011, a convite do Hospital Dona Estefânia, com o objetivo inicial de acompanhar famílias carenciadas com bebés e crianças, em domicílio e ambulatório.

Em fevereiro de 2012, a Crescerbem efetivou protocolo com o Hospital de Santa Maria (HSM) e em 2017 com o Hospital Beatriz Ângelo (HBA), em Loures.

O acompanhamento das famílias é sempre efetuado em estreita parceria com a área de Apoio Social do hospital, agilizando competências por forma a potenciar o bem-estar das famílias menos protegidas.

Missão

“Capacitar a família de uma forma personalizada, para que adquira autonomia e independência, permitindo à criança crescer com dignidade”

Os nossos valores

Construir com cada criança/jovem e cuidador um vínculo emocional forte, baseado na relação de afetividade, alegria e confiança, na cumplicidade;

Desenvolver o conceito de família entre os membros de cada agregado familiar, sublinhando a importância de “algo” que deve ser preservado, contribuindo para o sentido de pertença a cada família em particular;

Incutir em cada Pessoa a consciência do valor que têm enquanto Seres Humanos, contribuindo para a maior respeitabilidade entre os Homens;

Apoiar a Família no seu dia-a-dia de forma a contribuir para o equilíbrio emocional aumentando a confiança entre os seus membros.

Enquadramento

O objetivo da Crescerbem consiste, em acompanhar de uma forma transversal as crianças, utentes dos Hospitais, atrás identificados, e respetivas famílias em situação de risco social, de forma a capacitá-las em termos de autonomia e independência em contexto de vida real. Entenda-se por risco social, situações como: carência económica, minorias étnicas e população estrangeira residente em Portugal com legalização em curso.

Estas famílias são acompanhadas em regime de internamento e, no pós-alta, em domicílio e/ou em ambulatório.

O número de famílias acompanhadas em **AMBULATÓRIO** voltou a aumentar relativamente ao ano anterior:



Figura 1 - Famílias acompanhadas em ambulatório

Em **DOMICÍLIO**, de **32** famílias, a Crescerbem passou acompanhar para **49 famílias**.

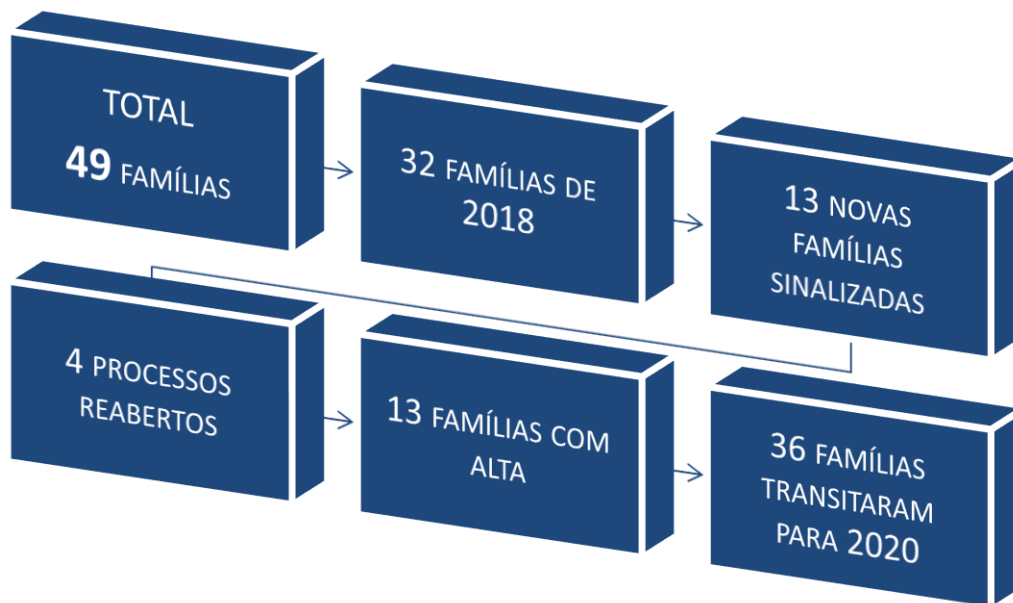


Figura 2 - Famílias acompanhadas domicílio em 2019

Projetos tutelados Crescerbem

‘BOA NOITE’ CRESCERBEM (2019)

À noite tudo é mais difícil..., mas o valor acrescentado é muito positivo e reconfortante! No final de 2019, os voluntários da Crescerbem iniciaram visitas noturnas nas enfermarias do HDE, UCERN, entre as 19H e as 21H, para ajudar no que for necessário: dar de comer, contar uma história, dar um mimo antes de adormecer e por fim a Boa Noite!



‘DAR COLO’ NAS ENFERMARIAS (2018)

O projeto ‘Dar Colo’ nas Enfermarias oferece, através das Voluntárias, suporte emocional e acompanhamento à criança/jovem internado, aquando da ausência dos Pais, bem como aos próprios Pais.

Em 2019, foram efetuadas **634** visitas...



PEQUENOS-ALMOÇOS (2014)

A Crescerbem distribuiu de uma forma diária a pequenos-almoços (leite, cereais e bolachas) às famílias de crianças com internamentos prolongados no Hospital, com situações de vulnerabilidade social.



Em 2019 foram entregues **2336** pequenos-almoços, com **680** litros de leite.

DESPENSA SOLIDÁRIA (2012)

A Despesa Solitária é composta, maioritariamente por bens alimentares (leite, cereais e bolachas) e por produtos de higiene (pessoal e casa) que são distribuídos, de uma forma rotinada, às famílias apoiadas em domicílio. O 'Cabaz Alegria' é um cabaz mais 'robusto' que é entregue às famílias em ocasiões especiais, Natal, Páscoa e final do ano letivo e, de certa forma apoia as famílias quando as crianças e os jovens estão mais tempo em casa.

Em 2019, foram entregues **341** cabazes



EDUCATIVO (2015)

O projeto educativo é exclusivo do apoio domiciliário e consiste em apoio escolar, em contexto domiciliário a crianças/jovens com necessidades educativas, utilizando o voluntário-explicador como complemento à atividade escolar.

Em 2019, **12** crianças e jovens abrangidos.



A entrega de material escolar no início do ano letivo, contemplou **52** crianças e jovens, que correspondem a 38 famílias.



LAVANDARIA SOLIDÁRIA (2014)

Para manter as condições de higiene, a Crescerbem criou espaço de lavandaria (lavar e secar) para ser utilizado, gratuitamente, pelas famílias com crianças/jovens com internamentos prolongados e, ainda das famílias apoiadas em domicílio.

Em 2019, **211** utilizações.

FARMÁCIA SOLIDÁRIA (2014)

O Fundo de Farmácia Solidário tem o propósito de subsidiar a compra de medicamentos associados, muitas vezes, a patologias graves no momento da alta da criança/jovem,

Em 2019, foram adquiridos cerca de **700 medicamentos**, foram entregues **350** suplementos alimentares no Gabinete de Nutrição do HDE e oferecidas **3** cadeiras de rodas.



Recursos Humanos

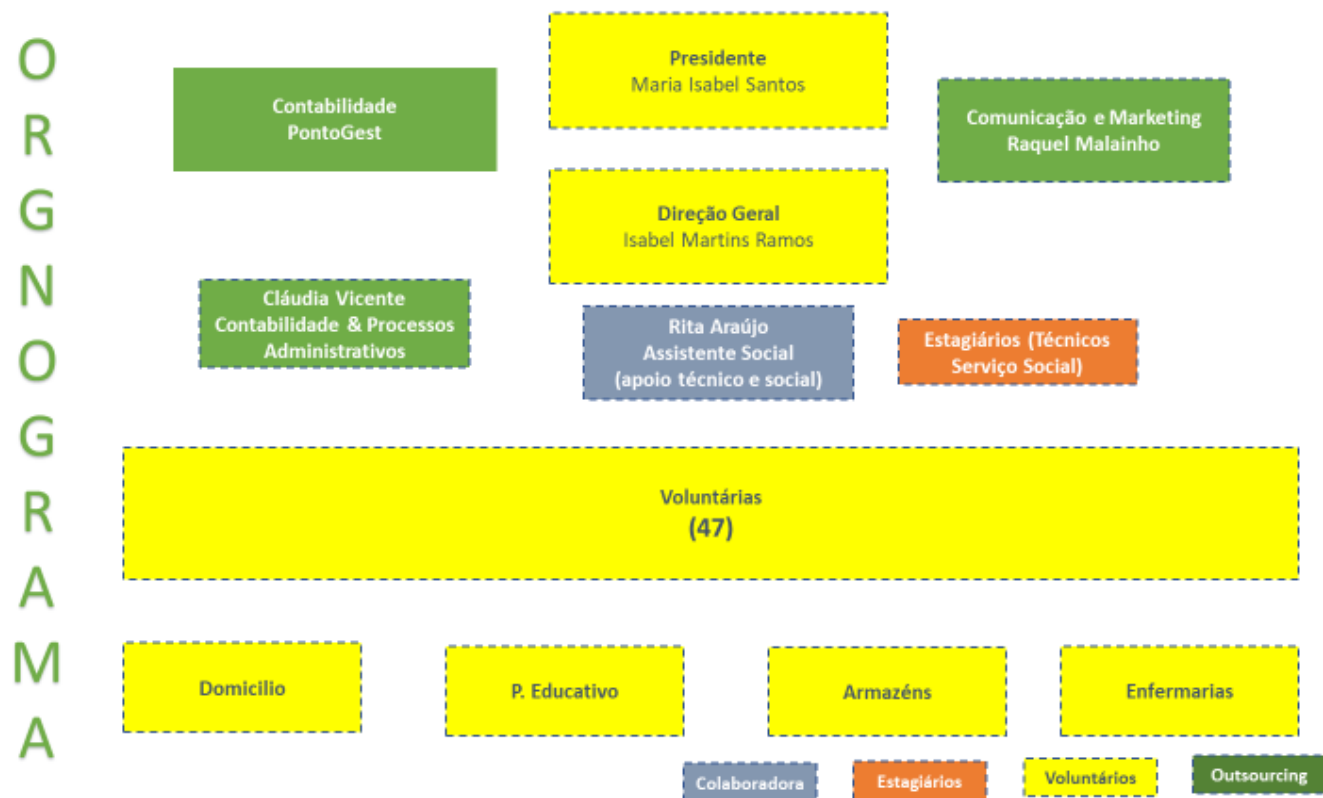


Figura 3 – Organograma

Análise SWOT



Figura 4 – Análise SWOT

Balanço 2019

A.A.D.R.N. - Associação de Apoio Ao Domicílio do Recém-Nascido		
Balanço		
Período Findo em 31 de Dezembro 2019		(euro)
RUBRICAS	31/12/2019	31/12/2018
ACTIVO		
Activo não corrente		
	0,00	613,77
Activo Corrente		
Inventários	5,00	5,00
Estados e outros entes públicos	45,07	45,07
Outros créditos a receber	40 685,35	23 721,22
Diferimentos	645,07	246,56
Caixa e depósitos bancários	112 936,25	186 820,13
	154 316,74	210 837,98
Total do activo	154 316,74	211 451,75
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		
Capital próprio		
Capital subscrito	1 140,00	1 140,00
Resultados transitados	76 748,08	69 226,37
Resultado líquido do período	-43 388,64	7 521,71
Interesses minoritários		
Total do capital próprio	34 499,44	77 888,08
Passivo		
Passivo não corrente		
	0,00	0,00
Passivo corrente		
Estado e outros entes públicos	787,34	1 639,33
Outras dívidas a pagar	119 029,96	129 668,48
	119 817,30	133 564,67
Total do passivo	119 817,30	133 564,67
Total do capital próprio e do passivo	154 316,74	211 452,75

Figura 5 - Balanço

Demonstrações Financeiras 2019 estão em consonância com a introdução do SNC (sistema normalização contabilística) pelo DL nº158/2009 de 13 de julho)

Demonstração dos Resultados por Natureza

A.A.D.R.N. - Associação de Apoio Ao Domicílio do Recém-Nascido		
Demonstração individual dos Resultados por Naturezas		
Período Findo em 31 de Dezembro 2019		(euro)
RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS	
	31/12/2019	31/12/2018
Vendas e serviços prestados	0,00	2,00
Subsídios à exploração	26 088,21	34 341,92
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00
Variação nos inventários da produção	0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos	-39 662,80	-19 575,98
Gastos com o pessoal	-13 793,47	-10 315,74
Imparidade de inventários (perdas/reversões)	0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)	0,00	0,00
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizações (perdas/reversões)	0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor	0,00	0,00
Outros rendimentos	187,56	4 624,74
Outros gastos	-15 594,37	-1 555,23
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos	-42 774,87	7 521,71
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-613,77	0,00
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	0,00	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-43 388,64	7 521,71
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	0,00	0,00
Resultado antes de impostos	-43 388,64	7 521,71
Imposto sobre o rendimento do período	0,00	0,00
Resultado líquido do período	-43 388,64	7 521,71

Figura 6 – Demonstração de Resultados

Demonstrações Financeiras 2019 estão em consonância com a introdução do SNC (sistema normalização contabilística) pelo DL nº158/2009 de 13 de julho)

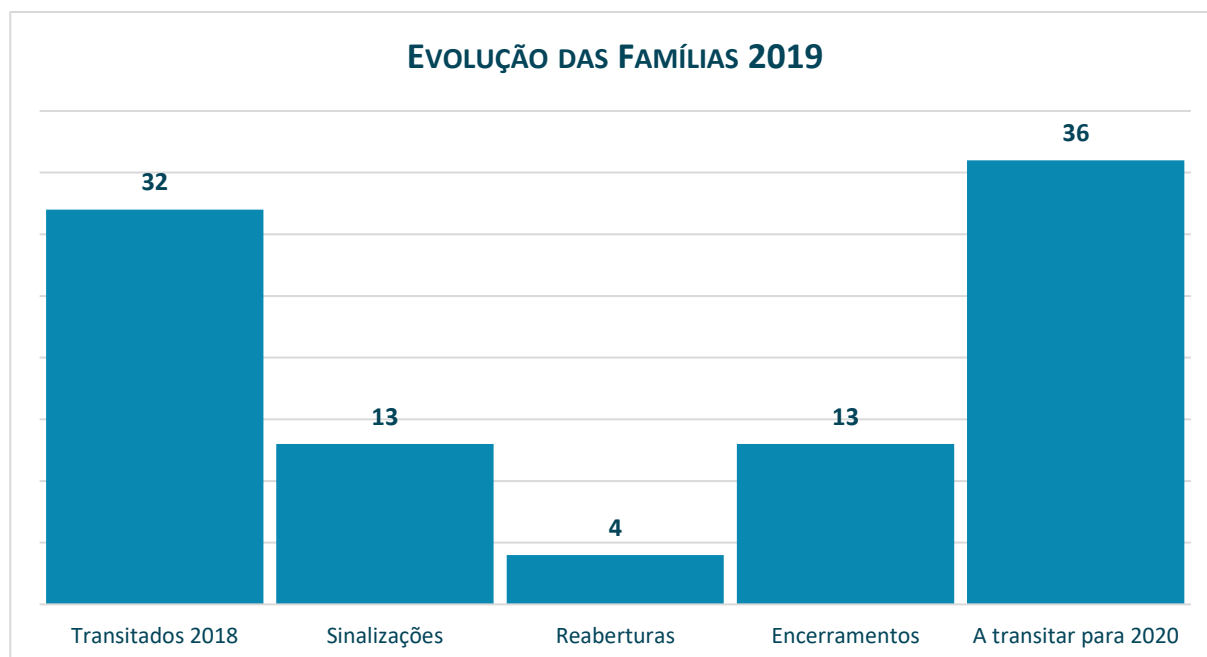


Tabela 1 - Evolução das Famílias

A evolução das famílias apoiadas pela Crescerbem justifica-se com abertura de novos casos e encerramento de outros que, devido à capacidade da instituição, são mais ou menos proporcionais entre si. Em 2019 a reabertura de 4 processos, teve por base pedido de ajuda solicitado pela família que se mantém no nosso projeto de continuidade, ou pela dinâmica observada nos 2 momentos de convívio informal, que a CB proporciona a todas as famílias.

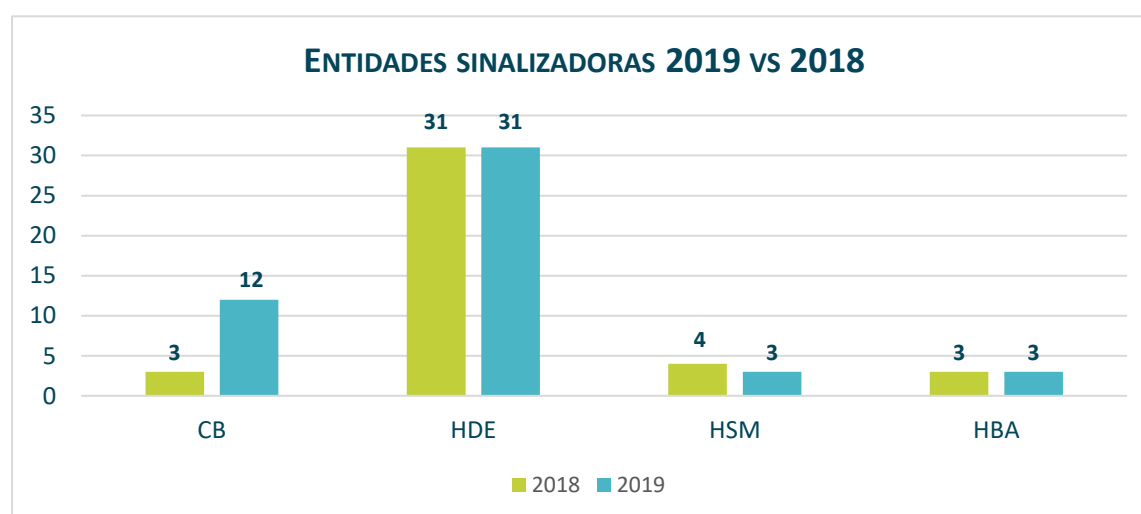


Tabela 2 – Entidades Sinalizadoras

De sublinhar o número crescente de processos associados exclusivamente à Crescerbem, justificado pelo facto de serem famílias que, através da equipa de voluntários, das redes sociais ou do "passa palavra", tomam conhecimento da associação e solicitam ajuda diretamente. O HDE mantém-se como maior sinalizador à nossa associação

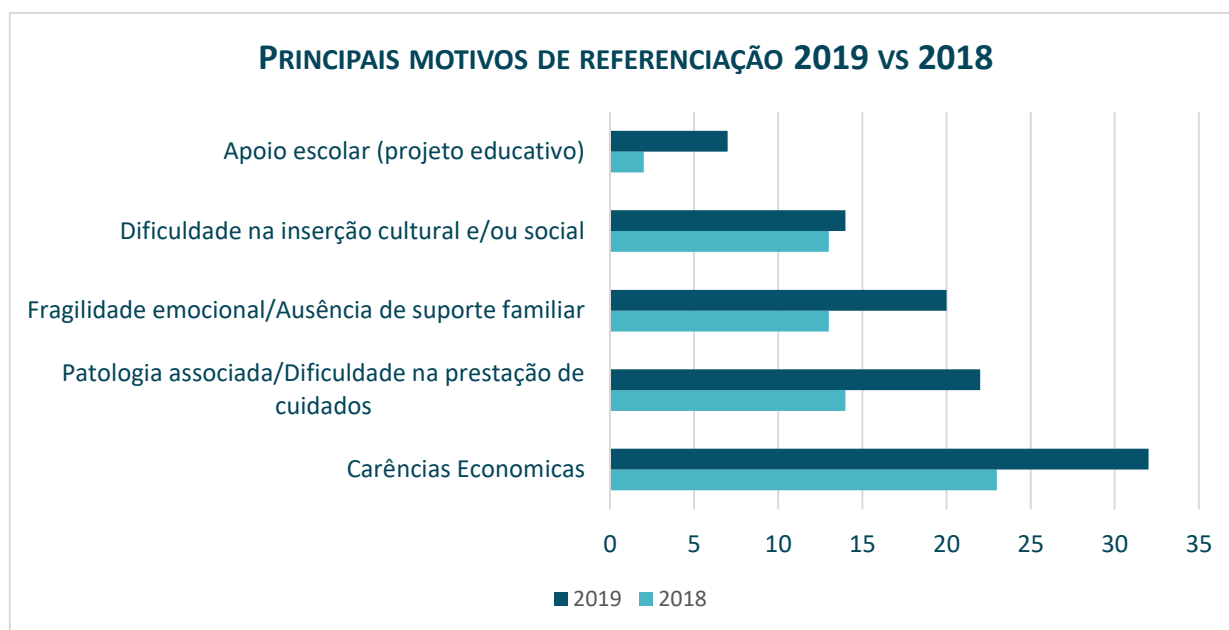


Tabela 3 – Principais motivos de referenciação

A carência económica mantém-se como principal fator de risco destas famílias, e sendo o HDE o principal agente referenciador, as patologias associadas estão em 2º lugar.

A ausência de suporte e as dificuldades de inserção no país são fatores de risco.

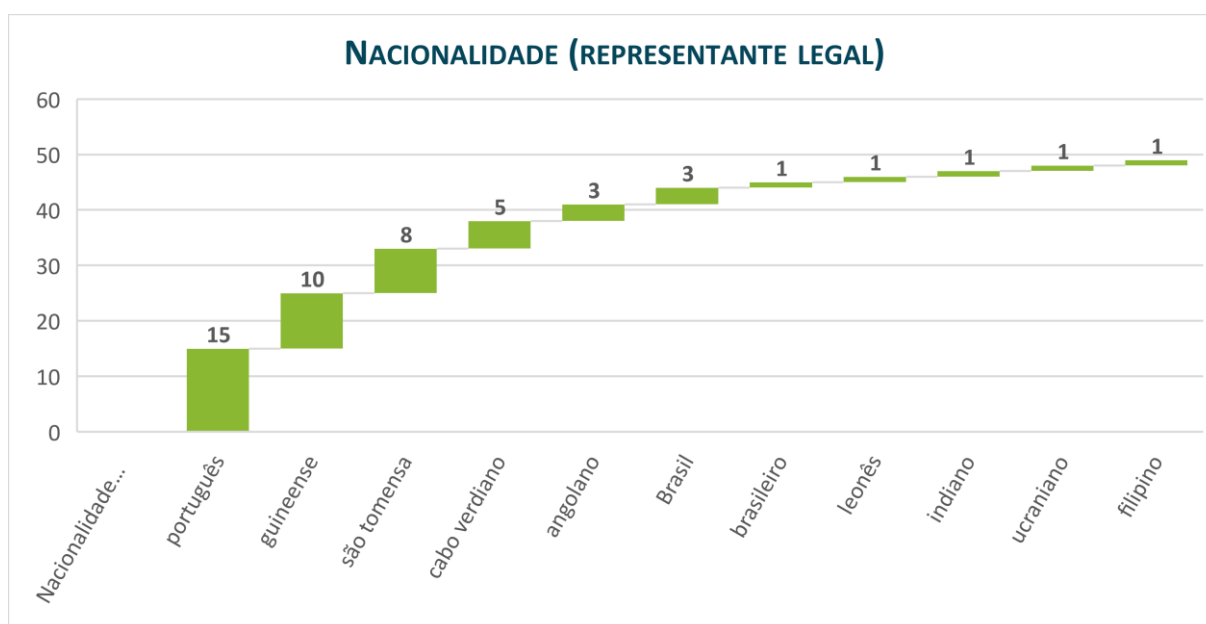


Tabela 4 - Nacionalidade

Destaca-se a percentagem de utentes provenientes dos PALOP (superior a 50%). A justificação prende-se com a sinalização efetuada pelos SS do HDE, ao abrigo do Protocolo de Cooperação para a Saúde entre Portugal e estes países.

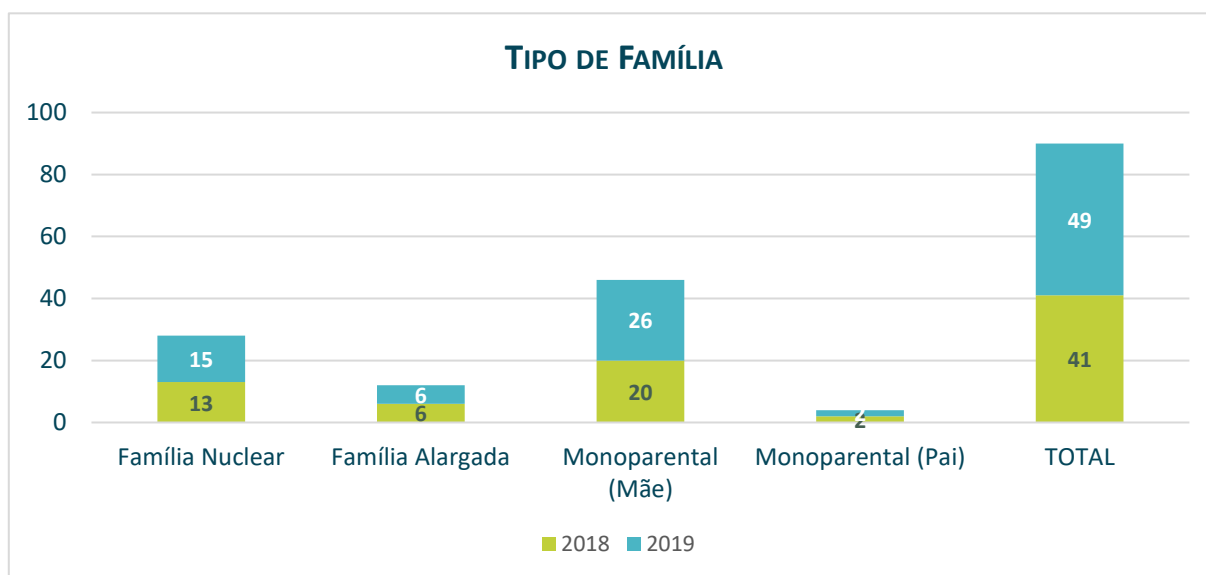


Tabela 5 – Tipo de Família

A percentagem de famílias monoparentais (mais de 50%) é justificável uma vez que o Protocolo de Cooperação para a Saúde, só permitir que o utente seja acompanhado por um dos cuidadores. Questão, que mais tarde se torna uma barreira na inserção no mercado de trabalho por terem que acompanhar as crianças/jovens nos longos períodos de internamento.

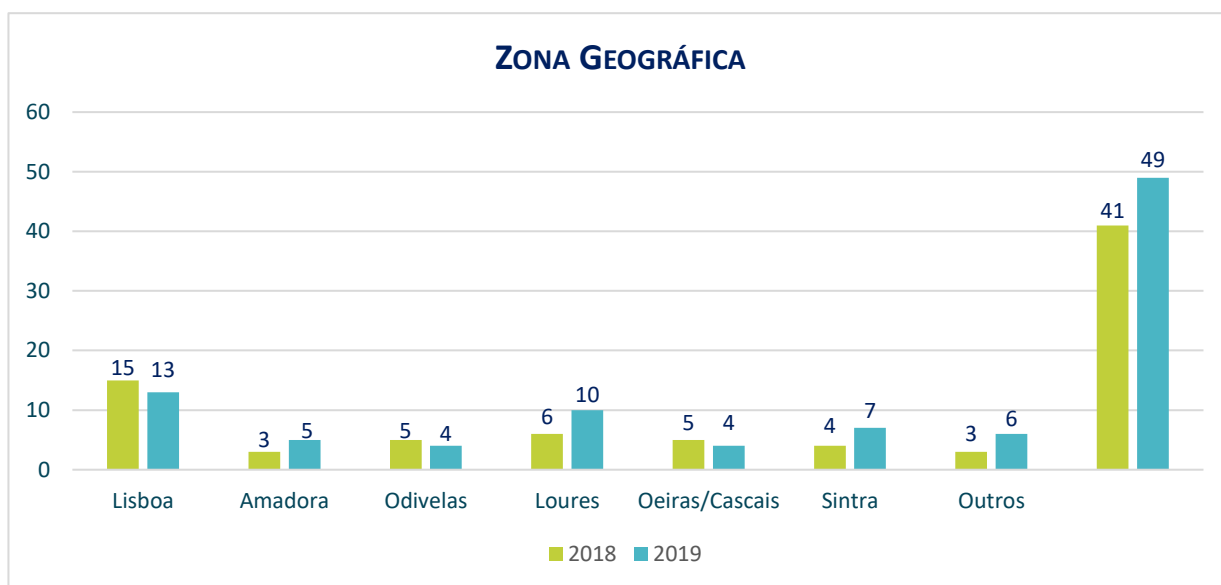


Tabela 6 – Zona Geográfica

Regista-se aumento de famílias nas áreas periféricas da capital, dada a vulnerabilidade social versus os preços da habitação a zona de Lisboa.